

REPUBLICA

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARIENSE

ANNO XVII

FLORIANOPOLIS

Sexta-feira, 17 de Fevereiro de 1922

SANTA CATHARINA

NUM. 933

O MOMENTO POLITICO

O convite á Associação de Imprensa

Sem a menor dúvida o convite que o Partido Republicano Cathariense acaba de fazer a Associação de Imprensa do Rio, encontra mais um gesto nobre do eminente chefe da politica de nossa terra que, assim, lealmente conluta os desleaes e á luz meridiana com a siltvez e a superioridade moral de quem nunca teve o seu prestigio diminuido quer no governo quer fóra do governo. sabe golpear fortissimamente aquelles que jamais lutaram senão por interesses egoisticos.

Está feito o solemne convite. Prepararam-se, pois os actores de telegrammas menos verdadeiros a respeito do pleito eleitoral do dia 1.º de Março, em nosso Estado para serem confundidos pelo argumento in-dicuntivo e esmagador dos factos.

Comprehendemos bem que esses recados telegraphicos não têm outro fito senão o de explicar, desde já a verdadeira demonstração do desprestigio dos que combatem a actual situação politica de S. Catharina.

Mas nem isso conseguiu os beneficiarios que annunciam para o Rio a realização de comités radicados comissões para, em seguida gritarem que não têm garantias: que telegrapham para a imprensa corolligaria terem sido recepcionados aqui e acolá com manifestações entusiasticas e logo, incontinenti se dizem recebidos hostilmente, com ameaças de toda ordem, e podem garantir.

O Partido Republicano Cathariense conhece bem os profissionais de tais processos.

E porque, por indicação do seu prestigioso chefe, convidou a Associação de Imprensa para que ella mande os seus representantes fiscalizar sua eleição presidida pelo nosso valeroso actual Governador do Estado, o honrado coronel Raulino Horn, que subirá ser o campeão fiel das garantias constitucionales e dos principios sempre reconhecidos e praticados pelo nosso invencivel partido dirigido por esse estadista forte fulgurante e resolute que de triumpho em triumpho faz cair de decepção em decepção, essa campanha subterranea e ridicula daquelles que se sentem repudiados pelo povo.

Audiencias do Sr. Governador

O Sr. Governador do Estado dará audiencias publicas, ás terças e sextas-feiras, de 12 ás 15 horas. Nos restantes dias N. Exa. attende ás comendas de pessoas que tiverem audiência previamente marcada.

Coronel Simões Lopes

Embarcou ante-hontem, no Rio, a bordo do vapor Alpacama, com destino a esta cidade, o sr. coronel João Simões Lopes, Músico encarregado da organização da Exposição Pecuarie do Rio Grande do Sul, na Exposição Nacional.

S. S. demorar-se-á oito dias nesta Capital, eguinto logo após para Porto Alegre.

Uma entrevista do Marechal Hermes

A SUA OPINIÃO SOBRE A CELEBRE CARTA APOCRYPHA E SOBRE O MOMENTO

O exmo. sr. coronel Raulino Horn, Governador em exercicio, recebeu, hontem, do dr. deputado Edmundo Luz Pinto o seguinte telegramma:

«O marechal Hermes da Fonseca entrevistado pelo jornal O Combate declarou que não mudou o seu juizo sobre ser a carta apocrypha, attribuida ao dr. Arthur Bernardes, conforme seu telegramma ao mesmo dr. Bernardes e disse que nada mais tem a acrescentar senão que é soldado da ordem e da legalidade.»

Loteria do Estado

Será extrahida hoje, ás 15 horas, mais uma loteria do Estado, cujo premio maior é de \$50.000.000.

O acto será fiscalizado por um funcionario do Thesouro, como é de praxe.

O momento politico

O Presidente de São Paulo dirige um vibrante telegramma ao sr. Presidente da Republica

S. Paulo suffraga com entusiasmo as candidaturas de Arthur Bernardes e Urbano Santos

Rio, 15. Informam de São Paulo que o dr. Washington Luiz, Presidente daquelle Estado, dirigiu ao dr. Epitacio Pessoa, Presidente da Republica o seguinte telegramma:

«Exmo. Sr. Dr. Epitacio Pessoa, illustre Presidente da Republica.

Tenho a honra de acuzar o recebimento do telegramma de 10 do corrente, no qual v. ex. com tanta elevação de patriotismo encara o proximo pleito presidencial de 1.º de Março.

E com immensa satisfação que venifico coincidir plenamente a orientação do governo federal e a do governo de S. Paulo neste assumpto que tão fundamental interesse ao Estado do Uniao em consequencia do regime republicano do Brasil.

Tenho o prazer de commoziar que tanto o Estado de São Paulo, como o Estado de S. Paulo, não obstante o interesse natural que despende o proximo pleito, contina na sua linha normal, entregando aos seus trabalhos habituaes, reinando aqui a mais completa tranquillidade.

Posso afirmar que a ordem completa será mantida até 1.º de Março, de visto ás condições do nosso Estado.

Assim o Estado de S. Paulo, desde annos, incline na sua organização administrativa a policia civil como uma carreira, para qual entram e nella

Deputado Caetano Costa

Faz annos hoje, o nosso dedicado e prestimoso co-religionario sr. coronel Caetano Costa, deputado eleito ao Congresso Representativo do Estado.

Politico educado na escola do civismo e do trabalho, a universitariedade é uma figura de relevancia real, adquirida na sua brilhante carreira politica.

Jornalista vigoroso, combate actualmente com arvor ao facto da causa verdadeiramente republicana, a qual, tendo á frente, no nosso Estado, a envergadura masculina do eminente republicano Herculio Luz, lutam pela victoria dos candidatos da Convenção Nacional, no pleito de 1.º de Março.

Republica envia ao sr. col. Caetano Costa as suas efusivas felicitações com os votos de uma existencia prolongada.

Queda e ferimento

Hontem, ás 11 (12) horas, quando trabalhava na marcenaria Terstich, da qual é aprendiz, o joven Aristides Bitencourt foi victima de uma queda, ferindo a perna direita na altura do joelho.

Comtuzido á pharmacia Popular, foram-lhe todos os socorros prestados carinhosamente pelo sr. dr. Adhemar Grijó.

O ferimento não apresenta gravidade, si bem que um tanto extenso.

A chegada do general Gamelin



OLAUDAU DE PALACIO CONDUZINDO OS SRS. GENERAL GAMELIN, DR. HERCULIO LUZ, CORONEL LIMA CAMARA E CAPITÃO DE FRAGATA MANOEL COUTINHO

General Luiz Barbedo

Rio, 16

O Ministro da Guerra dirigiu, hontem, o seguinte aviso ao general Albuquerque Souza, chefe do Departamento do Pessoal da Guerra: «No Boletim de dez deste mez determinei o sr. Presidente da Republica que nenhum funcionario publico se prevaleara do seu cargo para desvirtuar de qualquer modo livres manifestações dos eleitores na proxima eleição presidencial.

Acrescentou S. Ex. que o Governo não toleraria que funcionarios qualquer que fosse a sua categoria, puzessem ao serviço das suas preferencias politicas a autoridade de que se achassem investidos, que punira irremediada, severamente todo aquelle que se desviasse dessa orientação. Inurgindo-se contra tal determinação de seu superior hierarchico e chefe constitucional do exercito, o general de diviso Luiz Barbedo, cujo procedimento se tem feito notar a algum tempo a esta parte pela exaltação e incontinencia de suas manifestações politicas, que deixando a commissão em que se achava, avalia de vir para esta capital sem a devida autorização previa do Governo, deu hoje aos jornaes da manhã uma entrevista, em que, figurando a hypothese de ser victorioso o candidato contrario ás suas preferencias declaradas que se acobressem as forças armadas poderiam repellir-o, caso lhe pretendessem impedi-lo, prevalecendo-se assim o general Barbedo do seu alto posto no exercito para deturpando a nobre e elevada missão das forças armadas, incitava a não somente desmerecendo candidato a presidencia da Republica, ainda que a Nação escolhesse esse candidato para dirigil-a e instaurar que o acatamento a essa escolha importaria a uma desorganização, que as forças armadas deveriam repellar.

Deve publicamente assumir inteira responsabilidade o dito general. Assim além do infructo do art. 421 n.º 3, vindo delibadamente o art. 420 letter 3 do Regulamento disciplinar do Exercito, quando o qual se considerarem feitas deliberações, além das expulsiões a respeito regulamento, as comissões contra processos de subornação e cogna de serviço prestados nas determinações de subornação e cogna de serviço prestados a favor de candidatos a presidencia da Republica.

Apresenta a oportunidade para se tomar a ex. em se deve expulsiões do general de diviso Luiz Barbedo.

General Luiz Barbedo

Rio, 16. O Jornal do Commercio, postificando o acto do Ministro da Guerra censurando o general Luiz Barbedo, tambem a attitude deste, interviu nessa luta politica, sem ideal, que por ali vae grosseiramente travada, ent e convicções e retroccas representativas e que já começam a alarmar o espirito publico.

Acrescenta: era, porém, visível o ramo errado que Barbedo vinha levando, desde que não se produziu o incidente que motivou a saída do marechal Bento Ribeiro da chefia do Estado Major, de cuja bocca só saham para seus camaráes conselhos de patriotismo, abnegação e fidelidade a lei e respeito aos poderes legitimos da Nação.

Lamenta que o general Barbedo não te ha seguido esse caminho, preferindo na derradeira phase da sua actividade de chefe militar abandonar a deixar de cooperar na obra do governo na organização eficiente da defesa nacional que prossegue com visos esforços, empenhando-se sem descanso para do lar o Brasil d'um exercito na altura das suas necessidades.

Acrescenta o Jornal: «A que fito o pois pretende S. Ex. interromper com zedadas impertinentes dos seus discursos tão fóra das suas cogitações de brilhante official da activa essa lição de energia e fé patriótica que o governo se está dando ao paz com a atenção cada vez maior que presta á solução militar do Brasil?»

O jornal após analysis a attitude do general Barbedo nos ultimos tempos, demonstra que a sua estadia no Rio Grande do Sul foi uma empreitada campañã eleitoral sem referencia nenhuma á commissão de inspecção que lhe fora confiada pela magnanimidade do governo, que assistiu com continua tolerancia, tudo isso, querendo continuar a ser como tem sido e é rigorosamente imparcial em face da luta politica do país inteiro.

Mas se a essa tolerancia até aos pontos da fraqueza, seria evidentemente a capitulação vergonhosa diante da indisciplina, com a qual os publicos de interesse ameaçam arrastar o país para o regime dos presidentes-metas, como se o Brasil não tiver se arraz dos cem annos de sua independencia, a organização politica regular para garantir o contra as sorpresas desta natureza, armadas fóra da ordem legal estabelecida.

Lembra a condescendencia do governo para o general Barbedo e diz: é claro que o governo entendeu com o suauctoridade reduzida a zero se por algum possivel sem censura que um general viesse a assumir o capitulo publico com effluencias de caracter indisciplinado e subversivo.

O jornal diz ainda: «A pena que o ministro da Guerra impoz ao general Barbedo, não poria a mais longe, por se tratar do caso de uma ordem falha e não por se tratar de um general de diviso.»

Finalmente, o Jornal do Commercio destaca as comissões feitas ao governo a propósito das nomeações,

As Eleitorais Catarinenses

A 1 de Março próximo, todos os cidadãos brasileiros, alistados como eleitores - são chamados a urnas, para escolherem aquelle que, no quadriennio de 1922 a 1926, deve presidir a Nação Brasileira. No mesmo dia, proceder-se-á a eleição do substituto do mais alto magistrado da Nação.

Para o primeiro desses cargos, o órgão da suprema direcção do Partido Republicano Catarinense recomenda a todos os seus correligionarios o nome de

Dr. Arthur da Silva Bernardes

Não precisamos encarecer os serviços prestados á causa publica por tão conspicuo cidadão. Mago ainda, pois nasceu em 5 de Agosto de 1875, formou-se em direito na Faculdade de S. Paulo, tendo logo em seguida iniciado a sua vida publica no Estado de Minas, onde foi deputado á legislatura mineira, de 1907 a 1909, quando foi eleito para a Camara dos Deputados federal, que no mesmo anno deixou para exercer o cargo de Secretário das Finanças do seu Estado, cargo esse em que prestou assignalados serviços.

Em 1915, voltou á Camara federal, onde ainda desta vez não demorou, pois não tardava a ser escolhido para succeder ao Dr. Delphin Moreira no Governo de Minas Geraes. Nesse alto posto, o dr. Arthur Bernardes destacou-se como administrador de primeira ordem, actuando de modo intelligente e seguro na vida e desenvolvimento do Estado, concorrendo para o invejavel grau de prosperidade que desfructa actualmente a sua terra natal.

Para a Vice-Presidencia da Republica, o nome que a Commissão recommenda, é o do

Dr. Urbano dos Santos da Costa Araujo

Filho do Maranhão, onde nasceu em 1859, estudou direito na Faculdade do Recife, na qual se distinguio pelo seu talento e amor ás letras. Logo depois de formado, exerceu em sua terra o cargo de promotor publico e de juiz municipal, sendo nomeado em 1907, juiz de Direito de Campos Novos, neste Estado. Mais tarde, em 1907, o Maranhão, o elegeu deputado ao Congresso Nacional, sendo no anno seguinte eleito Governador do seu Estado, cargo de que não tomou posse, resignando o mandato. Foi reeleito deputado federal á 4ª e 5ª legislaturas (1900 a 1905), e eleito senador em 1906.

Em Janeiro de 1913, os seus conterraneos elegeram-no novamente Governador do Estado, função que ainda dessa vez não chegou a exercer, por ter sido eleito Vice-Presidente da Republica, para o quadriennio de 1914 a 1918, tendo exercido a presidencia em 1917 durante a ausencia do dr. Wenceslau Braz. Depois, foi pela terceira vez eleito Governador do seu Estado, cargo que actualmente exerce com muita competencia e brilho.

São esses os dois nomes que a Commissão Executiva recommenda ao suffragio dos seus amigos e compatriotas.

Contra o cidadão illustre, que indicamos para Presidente da Republica, levantaram os seus adversarios uma verdadeira campanha de difamação, infamia e deploravel recurso de que só lançam mão os que têm a previa certeza de que nas urnas não poderiam obter a maioria necessaria para vencer. Chegou-se até a attribuir ao dr. Arthur Bernardes a autoria de uma carta, escripta em termos grosseiros, indignos de qualquer homem de mediana educação, e na qual se continham insultos ao Exército Nacional, ao Marechal Hermes da Fonseca e ao dr. Estacio Pessoa. Com a falsificação dessa carta procurou-se incompatibilizar o candidato, já apoiado por quasi todas as forças politicas do país, com as forças armadas e com o Governo da União.

Felizmente, porém, esse plano não produziu o resultado esperado, pois as proprias pessoas injuriadas não acederam na veracidade da carta, e o nobre Exército Nacional, numa bella e confortadora manifestação de civismo, não se deixou arrastar como instrumento da politica sem escrúpulos, conservando-se em nivel superior ás agitações das ruas, firme na sua função constitucional de defensor da ordem publica, do regimen republicano e da patria, fiel ás suas gloriosas tradições.

Esses e outros meios de que os adversarios se utilisaram, e continuam a utilizar-se, na vã esperanza de forçar o dr. Arthur Bernardes a desistir do pleito, têm, antes, alienado dos candidatos sua opposição, até, entusiastas, de certo a tais manobras, e sympathia e o apoio da maior parte das classes conservadoras, e, por outro lado, têm servido de estímulo e incentivo a todos aquelles que, em grande maioria, corram fileiras ao redor dos nomes consagrados pela Convenção Nacional.

Todos os dezesseis Estados da Federação, que indicaram, por seus legitimos representantes, os nomes dos Drs. Arthur Bernardes e Urbano dos Santos, continuam, com inabalavel segurança, coherentes com o compromisso assumido, e isso significa a victoria dos dois illustres candidatos.

S. Catharina, guardadas as devidas proporções, vai, de certo, concorrer poderosamente para esse resultado, pois a Commissão Executiva conta com todos aquelles que são membros do Partido, prestigiarão, com hesitações sem desfalecimentos, a acção dos seus dirigentes, que, desde o primeiro momento, desabastadamente, collocaram-se ao lado dos candidatos da Convenção.

A dedicacão á causa commum, de que têm dado sobejas provas em todos os tempos e vicissitudes, os nossos compatriotas de todo o Estado, as tradições de disciplina, que têm sido até hoje a nossa maior força partidaria, e, sobre tudo, a confiança que merecem os dois nomes illustres que recommendamos ao eleitorado, nos permite a certeza de que S. Catharina dará a mais brilhante e expressiva votação aos Drs. Arthur Bernardes e Urbano dos Santos.

A Commissão Executiva espera que, mais uma vez e como sempre, saibam cumprir o seu dever todos os seus dedicados compatriotas do Partido Republicano Catarinense.

Herculio Pedro da Luz, Felipe Schmidt, Wlynes Guilherme da Silva, Antonio Pereira do Silva Oliveira, Carlos Wendhausen, João da Silva Ramos, Joaquim David Ferreira Lima, Leonardo Jorge de Campos Junior, Fulvio Aducci, Pompilio Vespasiano Duarte Luz, João Pedro de Oliveira Carvalho, José Arthur Botteux, Adolpho Konder

VENDEM-SE os predios n. 46 da rua Bocayuva e Travessa Harmonia n. 1. Trata-se nesta redacção.

Brindes

O nosso distincto conterraneo sr. Victor Bunch, representante da importante fabrica de Garveja Brabms, offereceu-nos duas artisticas ventarolas e uma bandeja, lindos reclames dos deliciosos productos daquella fabrica. Somos gratos pelos presentes.

Compra-se applicao de Estab. de Campos Junior.

de coronéis para as regiões do norte. Declara que o unico defeito desses decretos está no facto de virem acompanhados quasi de dois meses, após a lei da regeneração do exercicio, datada de 31 de Dezembro ultimo, estabelecerem nitidamente que as Regiões Militares sejam commandadas segundo a natureza das tropas que nella estacionam.

General Gamelin Cel. Pacheco Junior

Manifestação de apreço

Tere lugar, hontem, a annunciada manifestação ao illustre sr. coronel Pacheco Junior, inspector da Alameda promovido a 3º escriptario da Alameda da Capital da Republica.

A residencia desse nosso distincto amigo se achava repleta do que ha de mais fino e representativo em nossa capital.

Essas familias e grande numero de cavalheiros acorreram á casa do honrado funcionario federal que superintende os serviços alandegarios de nosso Estado, para apresentar-lhe felicitações effusivas pelo acto justo com que o Governo Federal recom-pensara os seus altos meritos.

Ao champagne, o exmo. sr. dr. Herculio Luz fez uso da palavra e disse que lhe era grato, quer como amigo pessoal do sr. coronel Pacheco, quer como Chefe do Partido Republicano Catarinense, saudal-o no momento em que via o patriótico governo da Republica galardoar, com uma promoção, aquelle que na Inspectoria da Alameda desta capital, se havia conduzido da forma a mais brilhante e effizaz para o interesse publico.

Disse que era grande o prazer de todos os amigos, assim como era com enorme prazer que a sociedade catarinense pudera assistir o afastamento de tão digno condeado do seu conativio.

Com Chefe do Partido, disse s. ex. que se sentia feliz em ver que a commu-nica politica do illustre coronel Pacheco nesta terra havia servido tambem para consolidar o alto conceito em que sempre foi tido perante o Governo Federal.

E a prova disso está, acrescentou s. ex., na communicação directa recebida do Palacio de Petropolis, que bem significa que o Sr. Presidente da Republica, em nome da Nação, quiz expressar o seu contentamento pelo acto que praticou.

Eis porque é justo igualmente que S. Catharina exprima a sua grande satisfação e, ao mesmo tempo, os seus agradecimentos pelos reaes serviços prestados ao nosso meio, pelo nosso distincto amigo; assim terminou o nosso eminente Chefe.

Em seguida o seu coronel Pacheco Junior, em phrases repassadas da maior emoção, disse que agradecia as eloquentes expressões de S. Ex. o sr. dr. Herculio Luz, o Chefe dos Catarinenses, cujas eminentes qualidades elle estava acostumado a respeitar e admirar, e, bem assim, era grato a todas as manifestações que estava recebendo da sociedade catarinense, que elle jamais poderia olvidar.

Em seguida fez-se palestra, tendo sido todos os presentes cumulados de falado grato, o parte do homenagem, sua distinctissima esposa e mais gentis filhas.

Regressou, ante-hontem, da sua viagem, de automovel a Porto Alegre, sendo recebido por muitos amigos, o sr. Angelo La Porta, digno e esforçado concessionario da Loteria do Estado.

Angelo La Porta

Contracto

O sr. Luiz Valente assignou contracto com o Governo do Estado, para o transporte de pessoal da Força Publica, de vehiculos e animaes a serviço do Governo.

Citos e em fins de 1917 assumio o commando da 9ª Divisão de Infantaria que elle tornou uma das mais celebres do Exército Francez.

Teve um papel importante nas batalhas de Noges e de Epervay e participou das operações ditas de perseguicção que só terminaram com o armistício no momento em que á frente de sua Divisão tinha atingido a linha do Mosna.

O General Gamelin só deixou o commando da 9ª Divisão para vir ao Brasil como Chefe de Missão que actualmente dirige.

Ao General Gamelin, não só no Brasil, como realisa uma obra incommensuravel, como sr. Franca, onde elle esteve servindo os maiores attributos a que um Chefe pôde aspirar está reservado ainda um futuro cheio de renome e de glorias.

Conforme noticiamos, chegou hontem, ás 11 horas da manhã, á esta Capital, o Sr. General Gamelin, chefe da missão franceza, instructora do nosso Exército.

O illustre militar, que veio por via terrestre de Joinville e que se destina ao Rio Grande do Sul, onde vai assistir ás manobras, teve condigna recepção.

Foram em lancha da Capitania do Porto, aguardar a sua chegada no Estreito as seguintes pessoas:

Dr. José Botteux, representando o exmo Sr. Coronel Governador do Estado; Coronel dr. Lima Camara, commandante da guarnição federal e do 14º batalhão, acompanhado de toda a sua officialidade; Capitão de fragata Manoel Coutinho, Capitão do Porto; Capitão Eugenio Taulois, commandante da loja, bateria e sua officialidade; major Januario Cortes, fiscal da Força Publica.

A's 11,20 chegou ao Estreito o Sr. General Gamelin, acompanhado dos Srs. Capitães Souza Reis e Reguera.

No auto que acompanhava o seu, tambem chegaram os Srs. tenentes Galdino Regis, representante do Exmo. Sr. Governador do Estado, que foi buscar em Joinville, e Major Epitácio Fragoso, Director do Interior e 1º tenente Dr. Achylys Galotti.

O Sr. General Gamelin foi saudado pelo Sr. Dr. José Botteux, que lhe deu as boas vindas em nome do Governo do Estado e pelo Sr. Coronel dr. Lima Camara, commandante da guarnição federal e do 14º e por toda a officialidade ali presente inclusive o major Januario Cortes, representando a Força Publica do Estado.

O Sr. major Sombra apresentou ao Sr. General Gamelin o Sr. deputado Oscar Rosa, director desta folha e da Imprensa Official, que ali aguardava a chegada de S. Ex.

Em seguida, embarcaram todolossema lancha da Capitania do Porto desembarcando o General Gamelin ás 11,30 horas, no Trapiche Municipal.

Ali aguardavam a sua chegada al

Canhão, Capitão de fragata Manoel Coutinho, major dr. Luiz Sombra, capitão Eugenio Taulois, tenente coronel dr. Bulcão Vianco, tenente coronel Manoel Lins, commandante da Força Publica; 1º tenente Pedro Carpes.

Durante o almoço reinou a maior cordialidade.

Ao «champagne», foi feito um brindesymbolico pelo sr. governador coronel Raulino Horn, ao illustre visitante general Gamelin, saudação que foi por todos correspondida.

Depois de breve discurso, o general Gamelin realisou a's 12,30 as seguintes visitas:

A's residencias dos srs. coronel Raulino Horn, dr. Herculio Luz, dr. Abelardo Luz e major Gustavo Silveira; á Capitania do Porto, ao Quartel do 14º de Caçadores.

S. ex. visitará, hoje, muito cedo, o Campo da Aviação da Ressacada e á tarde irá, talvez no destroyer «Sergente», até ao porto da Armacção, no norte do Estado.

Amanhã o sr. general Gamelin fará diferentes passagens no Continente, visitando pitorescos trechos da estrada de Lages, Enseada de Britto, etc.

No dia 19 s. ex. partirá para Imbituba, devendo estar em Torres no dia 22.

NOTA

O General Gamelin é desde 1920 o Chefe da Missão Militar Franceza, contractada pelo nosso Governo, para reorganizar o exercicio. Foi despedido em nosso país um estorço extraordinario, do qual, e não é preciso, as nossas forças armadas já colheram os melhores resultados.

A era de 40 officiaes já cursaram ás importantes escolas que sob sua direcção se eror funcionam na Capital da Republica. Todos os nossos Regulamentos Militares foram feitos de novo pelo eminente Offizal, que além disso dirige desde o principio da sua missão, todo o trabalho do Estado Maior que se relacionam com a preparação militar da Nação.

Aspecto do desembarque



O GENERAL GAMELIN, LADEADO PELOS SRS. DR. HERCILIO LUZ E CORONEL DR. LIMA CAMARA

tas personalidades do nosso meio, autoridades federaes, estaduais e municipais.

Ao desembarcar, o Sr. coronel Lima Camara apresentou o Sr. General Gamelin aos Srs. Drs. Herculio Luz, Capitão João Carvalho, Superintendente Municipal; desembargador Antero de Assis, Chefe de Policia e outras pessoas.

Durante o desembarque tocaram as band. de musica do 14º batalhão e a Força Publica.

Após o desembarque, seguiu o general Gamelin no landau governmental, para Palacio, em companhia dos srs. Drs. Herculio Luz, coronel Lima Camara e capitão de fragata Manoel Coutinho.

S. Ex. foi recebido no Palacio pelo Exmo. Sr. Cel. Raulino Horn, Governador do Estado, acompanhado dos seus Secretarios dr. Abelardo Luz e major Gustavo Silveira e seus assistentes.

O general Gamelin recebeu ainda no salão de honra de Palacio os cumprimentos das altas autoridades federaes, estaduais, do sr. Louses, Consul de França e da Belgica e de membros da colonia franceza desta Capital.

O almoço

A' mais hora, o sr. general Gamelin almoçou em Palacio, em companhia dos Srs. Cel. Raulino Horn, dr. Herculio Luz, dr. José Botteux, coronel Lima Camara, capitão Souza Raulino e major Gustavo Silveira, capitão João

O brilhante militar que Santa Catharina hospeda é um dos mais mo-dernos generaes francezes, só apen-s conta 48 annos.

Foi o primeiro alumno do seu tempo na Escola de Saint-Cyr e por esse motivo gozou favor excepcional de cursar muito moço a Escola Superior de Guerra de Paris; no tempo em que Foucault era professor desse Instituto. Fez com brilhantismo os estudos dessa Escola, saindo classificado em 2º lugar.

No momento em que a guerra foi declarada servia como chefe do gabinete do mar-chal jorjia, então chefe do Estado Maior do Exército francez.

Nessa qualidade cooperou na preparação da Batalha do Marne, tendo redigido a celebre ordem do dia 4 de Setembro em virtude da qual os exercitos francezes retomaram a offensiva que determinou a grande victoria—Causa principal da derrota da Alemanha.

Promovido a tenente-coronel depois da Batalha do Marne, passou a exercer as funções de Chefe da Secção de Operações no Estado Maior do principal grupo de Exercitos francezes.

Sendo depois do Estado Maior, promovido a coronel, para commandar em frente, bedo-se na Alta-Alsacia, e tomou parte na batalha de Somme, onde recebeu as insignias de general de brigada. Emressa em seguida, as funções de Chefe do Estado Maior de um grupo de Exer-

Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande

Rede Viação Paraná-Santa Catharina

Modificação de horários

De Curitiba a Ponta Grossa

| Estações | Kil. | S. DIÁRIO | | Velocidade | Observações |
|----------------|---------|-----------|---------|------------|-------------|
| | | Chegada | Partida | | |
| Curitiba | 0.000 | | 7.00 | | |
| Paraná | 0.170 | 7.14 | 7.25 | | |
| Itaipu | 14.007 | 7.26 | 7.40 | | |
| Aracamaia | 24.400 | 7.40 | 7.50 | | |
| Chapadão | 42.200 | 8.17 | 8.10 | | |
| Balsa Nova | 50.300 | 8.44 | 8.45 | | Café |
| Serrinha | 71.200 | 9.05 | 9.12 | | |
| Capitury | 75.674 | 9.10 | 9.12 | | Café |
| Chapadão | 92.527 | 9.45 | 9.40 | | |
| Porto Amazonas | 102.200 | 10.00 | 10.04 | | |
| Nova Restinga | 115.955 | 10.20 | 10.27 | | |
| Petrolina | 130.219 | 10.50 | 10.52 | | |
| Lago | 145.207 | 11.20 | 11.20 | | |
| Dourado | 161.023 | 11.40 | 11.41 | | Almoço |
| Ponta Grossa | 182.949 | 12.20 | | | |

NOTA: Direto a São Paulo às 2as, 5as e sábados levando carro dormitório de Curitiba às 4as, 6as e domingos com correspondência em Ponta Grossa com o S. R. vindo do Sul com destino a São Paulo, havendo ali mudança.

De Ponta Grossa a Curitiba

| Estações | Kil. | S. DIÁRIO | | Velocidade | Observações |
|----------------|---------|-----------|---------|------------|-------------|
| | | Chegada | Partida | | |
| Ponta Grossa | 182.949 | | 13.55 | | |
| Novos Kilm | 161.023 | 14.33 | 14.33 | | |
| Lago | 145.207 | 14.54 | 14.55 | | |
| Itaipu | 130.219 | 15.24 | 15.26 | | |
| Nova Restinga | 115.955 | 15.49 | 15.50 | | |
| Porto Amazonas | 102.200 | 16.12 | 16.17 | | |
| Chapadão | 92.527 | 16.32 | 16.33 | | Café |
| Capitury | 75.674 | 17.00 | 17.01 | | |
| Serrinha | 71.200 | 17.18 | 17.18 | | |
| Balsa Nova | 50.300 | 17.40 | 17.41 | | Café |
| Chapadão | 42.200 | 18.10 | 18.11 | | |
| Aracamaia | 24.400 | 18.41 | 18.42 | | |
| Itaipu | 14.007 | 19.00 | 19.01 | | |
| Paraná | 0.170 | 19.15 | 19.16 | | |
| Curitiba | 0.000 | 19.30 | | | |

NOTA: Às segundas, quartas e sextas, procede de São Paulo, trazendo carro dormitório a Curitiba; às terças, quintas e domingos se corresponde em Ponta Grossa com o S. S. vindo de São Paulo, havendo ali mudança.

De Ponta Grossa a Jararé

| Estações | Kil. | S. DIÁRIO | | Velocidade | Observações |
|--------------------|---------|-----------|---------|------------|-------------|
| | | Chegada | Partida | | |
| Ponta Grossa | 0.000 | 13.00 | 12.40 | | |
| Piranguy | 35.204 | 13.06 | 13.09 | | |
| Caramohy | 38.209 | 14.11 | 13.49 | | |
| Trauco | 45.022 | 14.34 | 14.12 | | |
| Itaipu | 50.500 | 15.00 | 14.40 | | |
| Caramohy | 72.606 | 15.30 | 15.19 | | Café |
| Miraflores | 90.223 | 16.18 | 15.56 | | |
| Espalho Branco | 107.022 | 16.41 | 16.19 | | |
| Itaipu | 110.022 | 17.02 | 16.42 | | |
| Itaipu de Curitiba | 120.022 | 17.30 | 17.03 | | Jantar |
| Aguaítyva | 134.020 | 19.04 | 18.20 | | |
| Rio das Antas | 150.020 | 19.36 | 19.05 | | |
| Fátima Regina | 160.024 | 20.10 | 19.51 | | |
| Rio do Peixe | 170.020 | 20.57 | 20.20 | | |
| Sergipe | 220.023 | 21.25 | 20.50 | | |
| Itaipu | 262.020 | 21.42 | 21.25 | | |
| Jararé | 290.020 | 21.50 | 21.42 | | |

NOTA: Às terças, quintas e sábados, procede de Curitiba; às quartas, sextas e domingos procede de Rio Grande do Sul, com recuo em Ponta Grossa passageiros de Curitiba a São Paulo.

De Jararé a Ponta Grossa

| Estações | Kil. | S. DIÁRIO | | Velocidade | Observações |
|--------------------|---------|------------------|---------|------------|-------------|
| | | Chegada | Partida | | |
| Jararé | 290.020 | Da S. R. C. 3.36 | 4.27 | | |
| Itaipu | 262.020 | 4.35 | 4.30 | | |
| Itaipu de Curitiba | 242.020 | 4.52 | 4.50 | | |
| Sergipe | 220.023 | 5.19 | 5.20 | | Café |
| Rio do Peixe | 200.020 | 5.57 | 5.26 | | |
| Fátima Regina | 180.024 | 6.26 | 6.27 | | |
| Rio das Antas | 170.020 | 7.12 | 7.13 | | |
| Aguaítyva | 154.020 | 7.57 | 6.55 | | |
| Itaipu de Curitiba | 120.022 | 8.36 | 6.39 | | Almoço |
| Espalho Branco | 107.022 | 9.19 | 9.20 | | |
| Itaipu | 90.223 | 9.44 | 9.40 | | |
| Caramohy | 72.606 | 10.05 | 10.27 | | |
| Caramohy | 72.606 | 11.00 | 11.00 | | |
| Trauco | 50.500 | 11.37 | 11.40 | | |
| Itaipu | 38.209 | 12.05 | 12.05 | | |
| Caramohy | 35.209 | 12.30 | 12.20 | | Café |
| Piranguy | 15.204 | 13.00 | 13.00 | | |
| Ponta Grossa | 0.000 | 13.30 | 13.00 | | |

NOTA: Às segundas, quartas e sextas se dirige a Curitiba; às terças, quintas e domingos se dirige ao Rio Grande do Sul, havendo mudança em Ponta Grossa para Curitiba.

De Ponta Grossa a Porto União

| Estações | Kil. | S. DIÁRIO | | Velocidade | Observações |
|--------------|---------|-----------|---------|------------|-------------|
| | | Chegada | Partida | | |
| Ponta Grossa | 0.000 | 10.07 | 10.20 | | |
| Itaipu | 2.000 | 10.40 | 10.45 | | |
| Itaipu | 4.000 | 11.10 | 11.15 | | |
| Itaipu | 6.000 | 11.40 | 11.45 | | |
| Itaipu | 8.000 | 12.10 | 12.15 | | |
| Itaipu | 10.000 | 12.40 | 12.45 | | |
| Itaipu | 12.000 | 13.10 | 13.15 | | |
| Itaipu | 14.000 | 13.40 | 13.45 | | |
| Itaipu | 16.000 | 14.10 | 14.15 | | |
| Itaipu | 18.000 | 14.40 | 14.45 | | |
| Itaipu | 20.000 | 15.10 | 15.15 | | |
| Itaipu | 22.000 | 15.40 | 15.45 | | |
| Itaipu | 24.000 | 16.10 | 16.15 | | |
| Itaipu | 26.000 | 16.40 | 16.45 | | |
| Itaipu | 28.000 | 17.10 | 17.15 | | |
| Itaipu | 30.000 | 17.40 | 17.45 | | |
| Itaipu | 32.000 | 18.10 | 18.15 | | |
| Itaipu | 34.000 | 18.40 | 18.45 | | |
| Itaipu | 36.000 | 19.10 | 19.15 | | |
| Itaipu | 38.000 | 19.40 | 19.45 | | |
| Itaipu | 40.000 | 20.10 | 20.15 | | |
| Itaipu | 42.000 | 20.40 | 20.45 | | |
| Itaipu | 44.000 | 21.10 | 21.15 | | |
| Itaipu | 46.000 | 21.40 | 21.45 | | |
| Itaipu | 48.000 | 22.10 | 22.15 | | |
| Itaipu | 50.000 | 22.40 | 22.45 | | |
| Itaipu | 52.000 | 23.10 | 23.15 | | |
| Itaipu | 54.000 | 23.40 | 23.45 | | |
| Itaipu | 56.000 | 24.10 | 24.15 | | |
| Itaipu | 58.000 | 24.40 | 24.45 | | |
| Itaipu | 60.000 | 25.10 | 25.15 | | |
| Itaipu | 62.000 | 25.40 | 25.45 | | |
| Itaipu | 64.000 | 26.10 | 26.15 | | |
| Itaipu | 66.000 | 26.40 | 26.45 | | |
| Itaipu | 68.000 | 27.10 | 27.15 | | |
| Itaipu | 70.000 | 27.40 | 27.45 | | |
| Itaipu | 72.000 | 28.10 | 28.15 | | |
| Itaipu | 74.000 | 28.40 | 28.45 | | |
| Itaipu | 76.000 | 29.10 | 29.15 | | |
| Itaipu | 78.000 | 29.40 | 29.45 | | |
| Itaipu | 80.000 | 30.10 | 30.15 | | |
| Itaipu | 82.000 | 30.40 | 30.45 | | |
| Itaipu | 84.000 | 31.10 | 31.15 | | |
| Itaipu | 86.000 | 31.40 | 31.45 | | |
| Itaipu | 88.000 | 32.10 | 32.15 | | |
| Itaipu | 90.000 | 32.40 | 32.45 | | |
| Itaipu | 92.000 | 33.10 | 33.15 | | |
| Itaipu | 94.000 | 33.40 | 33.45 | | |
| Itaipu | 96.000 | 34.10 | 34.15 | | |
| Itaipu | 98.000 | 34.40 | 34.45 | | |
| Itaipu | 100.000 | 35.10 | 35.15 | | |
| Itaipu | 102.000 | 35.40 | 35.45 | | |
| Itaipu | 104.000 | 36.10 | 36.15 | | |
| Itaipu | 106.000 | 36.40 | 36.45 | | |
| Itaipu | 108.000 | 37.10 | 37.15 | | |
| Itaipu | 110.000 | 37.40 | 37.45 | | |
| Itaipu | 112.000 | 38.10 | 38.15 | | |
| Itaipu | 114.000 | 38.40 | 38.45 | | |
| Itaipu | 116.000 | 39.10 | 39.15 | | |
| Itaipu | 118.000 | 39.40 | 39.45 | | |
| Itaipu | 120.000 | 40.10 | 40.15 | | |
| Itaipu | 122.000 | 40.40 | 40.45 | | |
| Itaipu | 124.000 | 41.10 | 41.15 | | |
| Itaipu | 126.000 | 41.40 | 41.45 | | |
| Itaipu | 128.000 | 42.10 | 42.15 | | |
| Itaipu | 130.000 | 42.40 | 42.45 | | |
| Itaipu | 132.000 | 43.10 | 43.15 | | |
| Itaipu | 134.000 | 43.40 | 43.45 | | |
| Itaipu | 136.000 | 44.10 | 44.15 | | |
| Itaipu | 138.000 | 44.40 | 44.45 | | |
| Itaipu | 140.000 | 45.10 | 45.15 | | |
| Itaipu | 142.000 | 45.40 | 45.45 | | |
| Itaipu | 144.000 | 46.10 | 46.15 | | |
| Itaipu | 146.000 | 46.40 | 46.45 | | |
| Itaipu | 148.000 | 47.10 | 47.15 | | |
| Itaipu | 150.000 | 47.40 | 47.45 | | |
| Itaipu | 152.000 | 48.10 | 48.15 | | |
| Itaipu | 154.000 | 48.40 | 48.45 | | |
| Itaipu | 156.000 | 49.10 | 49.15 | | |
| Itaipu | 158.000 | 49.40 | 49.45 | | |
| Itaipu | 160.000 | 50.10 | 50.15 | | |
| Itaipu | 162.000 | 50.40 | 50.45 | | |
| Itaipu | 164.000 | 51.10 | 51.15 | | |
| Itaipu | 166.000 | 51.40 | 51.45 | | |
| Itaipu | 168.000 | 52.10 | 52.15 | | |
| Itaipu | 170.000 | 52.40 | 52.45 | | |
| Itaipu | 172.000 | 53.10 | 53.15 | | |
| Itaipu | 174.000 | 53.40 | 53.45 | | |
| Itaipu | 176.000 | 54.10 | 54.15 | | |
| Itaipu | 178.000 | 54.40 | 54.45 | | |
| Itaipu | 180.000 | 55.10 | 55.15 | | |
| Itaipu | 182.000 | 55.40 | 55.45 | | |
| Itaipu | 184.000 | 56.10 | 56.15 | | |
| Itaipu | 186.000 | 56.40 | 56.45 | | |
| Itaipu | 188.000 | 57.10 | 57.15 | | |
| Itaipu | 190.000 | 57.40 | 57.45 | | |
| Itaipu | 192.000 | 58.10 | 58.15 | | |
| Itaipu | 194.000 | 58.40 | 58.45 | | |
| Itaipu | 196.000 | 59.10 | 59.15 | | |
| Itaipu | 198.000 | 59.40 | 59.45 | | |
| Itaipu | 200.000 | 60.10 | 60.15 | | |
| Itaipu | 202.000 | 60.40 | 60.45 | | |
| Itaipu | 204.000 | 61.10 | 61.15 | | |
| Itaipu | 206.000 | 61.40 | 61.45 | | |
| Itaipu | 208.000 | 62.10 | 62.15 | | |
| Itaipu | 210.000 | 62.40 | 62.45 | | |
| Itaipu | 212.000 | 63.10 | 63.15 | | |
| Itaipu | 214.000 | 63.40 | 63.45 | | |
| Itaipu | 216.000 | 64.10 | 64.15 | | |
| Itaipu | 218.000 | 64.40 | 64.45 | | |
| Itaipu | 220.000 | 65.10 | 65.15 | | |
| Itaipu | 222.000 | 65.40 | 65.45 | | |
| Itaipu | 224.000 | 66.10 | 66.15 | | |
| Itaipu | 226.000 | 66.40 | 66.45 | | |
| Itaipu | 228.000 | 67.10 | 67.15 | | |
| Itaipu | 230.000 | 67.40 | 67.45 | | |
| Itaipu | 232.000 | 68.10 | 68.15 | | |
| Itaipu | 234.000 | 68.40 | 68.45 | | |
| Itaipu | 236.000 | 69.10 | 69.15 | | |
| Itaipu | 238.000 | 69.40 | 69.45 | | |
| Itaipu | 240.000 | 70.10 | 70.15 | | |
| Itaipu | 242.000 | 70.40 | 70.45 | | |
| Itaipu | 244.000 | 71.10 | 71.15 | | |
| Itaipu | 246.000 | 71.40 | 71.45 | | |
| Itaipu | 248.000 | 72.10 | 72.15 | | |
| Itaipu | 250.000 | 72.40 | 72.45 | | |
| Itaipu | 252.000 | 73.10 | 73.15 | | |
| Itaipu | 254.000 | 73.40 | 73.45 | | |
| Itaipu | 256.000 | 74.10 | 74.15 | | |
| Itaipu | 258.000 | 74.40 | 74.45 | | |
| Itaipu | 260.000 | 75.10 | 75.15 | | |
| Itaipu | 262.000 | 75.40 | 75.45 | | |
| Itaipu | 264.000 | 76.10 | 76.15 | | |
| Itaipu | 266.000 | 76.40 | 76.45 | | |
| Itaipu | 268.000 | 77.10 | 77.15 | | |
| Itaipu | 270.000 | 77.40 | 77.45 | | |
| Itaipu | 272.000 | 78.10 | 78.15 | | |
| Itaipu | 274.000 | 78.40 | 78.45 | | |
| Itaipu | 276.000 | 79.10 | 79.15 | | |
| Itaipu | 278.000 | 79.40 | 79.45 | | |
| Itaipu | 280.000 | 80.10 | 80.15 | | |
| Itaipu | 282.000 | 80.40 | 80.45 | | |
| Itaipu | 284.000 | 81.10 | 81.15 | | |
| Itaipu | 286.000 | 81.40</ | | | |

O Ministro da Guerra repete bezo a General Luiz Barbado

Rio, 16 (Urgente)
O dr. Pandiá Calogeras, Ministro da Guerra, repeliu o sovranamente o general Luiz Barbado, Inspector da Cavallaria, do Rio Grande do Sul, que se insurgiu contra as determinações do sr. Presidente da Republica, prevaleceu-se do seu alto cargo e do seu posto no Exército para deturpar a nobre e elevada missão das tropas armadas, insultando-as a não accedem a determinação emitida a Presidencia da Republica.

Recepção á officialidade do Destroyer S. J. G. P. F.

O illustre sr. Almirante Frederico do Sereco e sua esposa offereceram, na noite de sábado, no palacete na Avenida Hercilio Luz, onde se reuniu o sr. dr. Abelardo Luz, uma recepção aos sr.s com mandante as officinas do Destroyer S. J. G. P. F. Agradecemos a gentileza e a hospitalidade do convite com que fomos distinguidos.

AGRADECIMENTO

Na impossibilidade de, por outro meio, manifestarmos a nossa gratidão a todos quantos nos prestaram serviços e nos trouxeram o conforto de suas presenças no doloroso transe por que vimos de passar com o fallecimento do nosso caro e bom filho e irmão Ruben, consignamos nestas linhas os nossos mais sinceros agradecimentos.

Não declinamos como para não commettermos faltas, ainda que involuntariamente. Não nos é porém, licito, deixarmos de mencionar os nomes dos sr.s dr. Remigio de Oliveira, que logo no começo da longa enfermidade do nosso Ruben, prestou dedicada e sollicitamente os seus serviços; dr. Adhemar Grijó, que, durante uns quatro meses, em que o nosso enfermo esteve aos seus cuidados profissionais, foi sempre de uma bondade e cavalheirismo inextinguível; finalmente, o sr. dr. Ferreira Lima, que sempre bondoso, sempre amigo, prestou-nos nos ultimos dias de vida do nosso chorado filho e irmão, com dedicação e bondade, os seus bons serviços.

Aos amigos que enviaram flores; aos que acompanharam o feteiro; aos que por telegrammas, cartas e cartões nos enviaram palavras, a todos emfim, que, por qualquer modo nos deram provas de sympathia nos momentos angustiosos por que passámos, os nossos agradecimentos.

Reconhecendo que jamais poderemos pagar tão grande divida de gratidão, rogamos a Deus, que é rico em misericordia e amor, que a todos recompense.

Florianópolis, 16 de Fevereiro de 1922.

Gerardo Luz e familia

Comemoração Catharinense de Bezerros

A Directoria convida os sr.s residentes nos clubs considerados a reunir-se ao hoje, ás 7 horas da noite, em sessão de assembleia geral, na sede do CLUB ALDO LUZ para eleição da sua Directoria.
Florianópolis, 17-2-1922
Celso Sabino
Secretario

PELA INSTRUCCAO

Pelo decreto n. 1521, de 15 do corrente, foi creada uma escola mixta no lugar Ribeirão Grande, no municipio de Garopaba.

Pela resolução n. 2942, de 15 do corrente, foi removida a professora provisoria Almerinda Irene das Chagas da escola mixta de Morro Grande no municipio de Jaguaruna para a de Encantada, no municipio de Garopaba.

Pela resolução n. 2943, de 15 do corrente, foi e nomeada Antonia Hygina da Graça Moura do cargo de professora provisoria da escola mixta de Estrada da Lenta, no municipio de Paraty.

Pela resolução n. 2944 de 15 do corrente, foi nomeada Taigina Bonaventura Costa para exercer o cargo de professora provisoria da escola mixta de Ribeirão Grande, no municipio de Garopaba, com os vencimentos annuaes de um conto cento e cinquenta mil réis (1:188.000), marcados em Lei.

Pela resolução n. 2845, de 15 do corrente foi exonarado a normalista Helena Tzilikis do cargo de professora da escola mixta de Joazeiro no municipio de Tijucas e nomeada para, em commissão, exercer o cargo de professora de segunda classe do Grupo Escolar Cruz e Souza, da cidade de Tijucas.

Pela resolução n. 2946, de 15 do corrente, foi nomeada Nycedia Gomes de Miranda para exercer o cargo de professora provisoria da escola mixta de Joazeiro, no municipio de Tijucas.

NOTAS SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Festejou hontem o seu aniversario natalicio a gentil senhorita Eugenia Mafillon.

AGRADECIDO

O nosso confraterano sr Davino de C. Sta Arante, digno escriptuario do Trazuro do Estado, dirigiu-nos um attencioso cartão de agradecimento a respeito do seu aniversario natalicio.

HOspedes e Viajantes

Arnaldo Luz
Chegou de Tubarão, o nosso estimado e distincto confraterano sr. Arnaldo Luz, que se achava ha algum tempo naquelle cidade.
Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos de boas vindas.

Major Elpidio Fragoso
Regressou, hontem, de Joinville, o nosso prezido confraterano e co-regimentario sr. major Elpidio Fragoso, dedicado Director do Interior e Justiça.

Tenente Castello Regis
Regressou, hontem, de Joinville, onde foi recabir o sr. General G. V. Mello, o sr. Tenente Castello Regis, digno auxiliar de gabinete do exmo. sr. coronel Ruyton Moura, Governador do Estado.

Capitão Alexandre Sá
Chegou de Tubarão o nosso prezado confraterano sr. capitão Alexandre Sá, digno collector federal naquella cidade.

Dr. Erico Torres
Achase nesta Capital o sr. dr. Erico Torres, integro juiz de Direito de Brusque.

Capitão Antonio Marques
Chegou do Porto União, o sr. capitão Antonio Marques, bra o official da Força Publica.

Patrocínio Lima
Da zona sul do Estado, onde fora a negocio, regressou hontem, pelo Mar, o sr. José do Patrocínio Lima, estabelecido com casa de commissões nesta Capital, a rua Conselheiro Marinho.

Chegou do sul do Estado, o nosso joven confraterano sr. Herminio Menezes Filho, funcionario da Industria Pastoral.

NECROLOGIA

José Leocadio Cabral
Repenidamente succumbiu hontem, ás 11 horas, em sua residencia, rua Conselheiro Marinho, o nosso confraterano sr. José Leocadio Cabral.

chefe da secção de Administracão dos Correios.
A inhumacão do seu corpo, realizarse ha hoje, ás 9 horas no cemiterio publico.
A desdida: familia e demais parentes enviamos as nossas condolencias.

Fundação em Camboriú uma Colônia de Pescadores

O exmo. sr. dr. Hercilio Luz, eminente chefe do Partido Republicano Catharinense, recebeu do sr. Hermirio Vieira, Superintendente Municipal de Camboriú, o seguinte telegramma:

«Camboriú, 11
Esteve concordiada a reunião, realizada hontem aqui.

Esteve presente o tenente da Armada Raul Reis, fundado-se uma Colônia de Pescadores, sendo escolhido Presidente, Heitor dos Santos, prestigioso chefe do Partido local.

Foram muito aclamados os nomes do Ministro da Marinha, de V. Ex., do commandante Vilar, do tenente Raul e do presidente do directorio local. Saudações attenciosas.

LOTERIA

Foi este o numero da sorte grande de hontem 42 428

FABRICA DE REPOSTEIROS, COLCHAS, CORTINAS, STORES, PANNOS PARA MESA, JOGOS PARA SALA, TRILHOS PARA MESA.

O. Schaeffer & Cia

Fabrica de reposteiros, vitraes, colchas, cortinas, cortinados, stores, panno para mesa, jogo para sala, trilho para mesa, jogos para lavatorio, véos para noivas, etc.

Accepta-se pedidos para installações completas de casas, dos artigos supra.

Devido ás machinas modernas e bem aperfeicoadas, esta fabrica está nas condições de fornecer o que ha de moderno, elegante e de superior qualidade.

Exposição permanente

DIRIJAM PEDIDOS A'

Elyσιο Simões

Rua João Pinto, 14
FLORIANOPOLIS

Grande Hotel

S. Catharina

(Antigo Jacob Schmidt)

PROPRIETARIOS:

CELESTINO P. SILVA e ANTONIO P. SILVA

GERENTE:

MARTINIANO M. TORRES

Situado em magnifico ponto, dispõe de boas accommodações para familia. Apparelhado para receber o mais exigente hospede. Hygiene rigorosa e assio. Banho quente e frio á qualquer hora. Auto á disposicão de quem o solicitar, atendendo chamadas para fora, por telegrammas ou carta.

COSINHA: á brasileira e á italiana, sob a completa direcção da raposa do proprietario.
FRIGOS MODERNOS AO ALCANCE DE TODOS

Lagoa—Rua 15 de Nov., 48

Leocadio Jorge de Campos Junior, Tabelião da Comarca de Florianópolis, na forma da lei, etc.

Faz publico que assiste em seu officio a fim de ser protestado por falta de pagamento no dia do vencimento, uma nota promissoria do valor de quatro centos e dezessete mil e trezentos e sessenta e sete réis.

AO PUBLICO

A nova serreria iniciadora da baixa da lancha em toros fornecida em domicilio, metro cubico 78000. Era Almirante Alvim n. 28
Teleph. n. 53.
Para proprietaria Affonso Assis

EMPRESA DE TRANSPORTES

Zimmermann & Cunha
Viagens tri-semanaes de automoveis entre Itajubá e o Estreito de Itajaí.

Partidas: 21s, 4as, e 6as.
Do Estreito:

Partidas: 31s, 5as, e Sabbados
PASSAGENS 300000

Para mais informações com os sr.s Gera & Huser
No HOTEL METROPOL

rés (4168100), emitida por Carlos Bótti: a favor de João B Sabino e em dossada ao Banco Nacional do Commercio. E como se acha assente o emitente, pelo presente o aviso para dar os recibos do não pagamento e do respectivo protesto, na forma da lei. Florianópolis, 15 de Fevereiro de 1922.

Leocadio Jorge de Campos Junior

José Garcez Junior, escrivão do civil da 1ª Vara, encarregado do sistema eleitoral do municipio de Florianópolis, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente virem e o seu conhecimento interessar, que durante a quinquena finda foram incluídos no districamento eleitoral deste municipio os seguintes cidadãos: João Schmitt, de 21 annos de idade, chapeleur e residente nesta Capital; Firmiano Maranhão Vieira, de 21 annos de idade, empregado publico e residente no districto de Trindade; Hippolito Casiano da Costa, de 21 annos de idade, trabalhador e residente no districto de Trindade; João Estevão da Costa, de 36 annos de idade, trabalhador e residente nesta Capital; Reginaldo Felício do Nascimento, de 21 annos de idade, artista e residente nesta Capital; João José Amador Monteiro, de 20 annos de idade, empregado publico e residente nesta Capital; Duarte Ferreira Cordeiro, de 20 annos de idade, negociante e residente nesta Capital; e Hieronymo Norberto de Freitas, de 41 annos de idade, empregado publico e residente nesta Capital.

Apresentaram todos os seus respectivos recibos, de acordo com a lei, de recibo e de pagamento. E para chegar ao conhecimento de todos, ha-se publicado esta lista. Florianópolis, 10 de Fevereiro de 1922. Eu, José Garcez Junior, escrivão do civil e escrivão.

O Escrivão, José Garcez Junior.

LOTERIA DO ESTADO

—DE—

Sta. Catharina

Distribue 75% em premios
17 DE FEVEREIRO DE 1922, A'S 15 HORAS

44' Extração—Plano G

10.000 bilhetes a 160000
menos 25%
75% em premios

PREMIOS

| | |
|---------------------|--------------------------------------|
| 1 premio de | 50:00000 |
| 1 " " " | 4000000 |
| 1 " " " | 3:000000 |
| 2 premios de | 2:000000 |
| 10 " " " | 2000000 |
| 65 " " " | 200000 |
| 75 " " " | 100000 |
| 875 " " " | 40000 |
| 10 3 U A 1 premio a | 100000 |
| 10 " " 2 " " " | 100000 |
| 10 " " 3 " " " | 100000 |
| 100 " " 1 " " " | 40000 |
| 100 " " 2 " " " | 40000 |
| 100 " " 3 " " " | 40000 |
| 1000 PREMIOS | RS. TRINTA E DOIS MIL E QUATROCENTOS |

Os bilhetes são divididos em decimos

A organização da Loteria de Santa Catharina obedece a direcção do Sr. ANGELO N. LAPOSTOLA, que foi durante 6 annos socio-gerente da Loteria do Estado do Rio Grande do Sul.

Os concessionarios: LA PORTA & VISCONTI

Administracão

Rua Doadora n. 14

END. TEL. LOTERIA—CAIXA DO CORREIO N. 10

FLORIANOPOLIS